Para a Abras, a crise no abastecimento decorre de preços defasados

Supermercados pedem a revisão de preços

Rio (EBN) - O setor de supermercados do país está enfrentando uma séria crise de abastecimento de alimentos que vem dificultando o andamento do Plano Cruzado. A opinião é do presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Pires Mendonça, acrescentando que para reverter o quadro o setor tem reivindicado do governo federal a correção de preços de alguns produtos que, para ele, encontram-se defasados.

PREÇOS JUSTOS

A Associação deseja a aplicação de preços justos para os produtores rurais, a fim de incentivar a produção de alimentos e, consequentemente, aumentar a oferta do mercado. Pires Mendonça revelou que o setor leiteiro é o que apresenta maior defasagem de preços, obrigando ao governo importar o produto para solucionar temporariamente a crise de abastecimento. "O governo precisa criar uma estrutura de produção com o pagamento de preços justos ao produtor", acentuou o presidente da Abras.

Além do leite, os supermercados estão sofrendo problemas quanto ao abastecimento de carnes em geral e derivados - banha, sabão, azeite e ovos. Esta carência de produtos, segundo Pires Mendonça, está abrindo a margem de lucratividade dos supermercados em decorrência do aumento dos preços dos custos, da redução do prazo de pagamento e da eliminação dos descontos concedidos pelos fornecedores na época da implantação do Plano Cruzado.

PRODUTOS DE NATAL

Quanto aos produtos de Natal, o presidente da Abras disse que a entidade já está mantendo contatos com o governo para que ele defina as condições de comercialização dos produtos. "Sem essa definição, as organizações terão dificuldades nas vendas dos produtos natalinos com a suspensão de algumas importações" comentou Pires Mendonça.

O presidente da Abras abriu, no Rio, a 20ª Convenção Nacional das Empresas de Supermercados. Serão discutidos durante o Encontro, que reúne mais de dois mil empresários do setor, os subsídios necessários para uma política nacional de abastecimento alimentar.

PMDB favorito em 16 Estados

Brasília (EBN) - O PMDB colhe agora os frutos que plantou, comentou o presidente do Senado, José Fragelli, a respeito da posição de seu partido como favorito em 16 Estados, segundo as pesquisas eleitorais divulgadas ultimamente. Para ele até eventuais derrotas em Estados importantes como São Paulo e Minas pesarão apenas que "em política duas coisas não se transferem: prestígio e desprestígio".

O senador não recebeu com surpresa a posição de favoritismo do PMDB, achando que está tudo mais ou menos como se previa. Algumas perspectivas de vitória, apenas, se confirmam com percentuais muito amplos, algo que, no seu entender, reforça a força da legenda em todo o país.

Para Fragelli, os resultados correspondem aos 20 anos de luta do partido pelo restabelecimento da Democracia. Um marco desta época foi a campanha das diretas, quando o clima era de desânimo geral, e com isso o PMDB levou as massas populares às ruas.

Também foi importante, segundo Fragelli, o fato de o PMDB ter providenciado a estruturação do partido em todos os Estados e municípios onde estava fraco completando seus quadros com nomes capazes de assegurar ainda mais os êxitos previstos. Depois, lembrou Fragelli, o PMDB é o principal elo de sustentação do governo Sarney e do Plano Cruzado.

Desse modo, acha ele, o partido se beneficia mais do que qualquer outro da popularidade do presidente e da confiança do povo," algo por sinal, que ele previu por toda a cúpula dirigente do PMDB".

A respeito da derrota tida como quase certa em São Paulo, disse Fragelli que o partido [illegible] e no [illegible] o governo," por evidente desempenho entre o candidato com a força e a grandeza da legenda, tanto que as duas candidaturas acenam somente com [illegible] nas pesquisas".

A derrota, afirmou, tem significação muito relativa: "Desde 1945, quando se estabeleceram os pleitos diretos, fica provado que duas coisas não se transferem: prestígio e desprestígio. Ulysses Guimarães, por exemplo, tem toda confiança do povo paulista. Simon, no Rio Grande do Sul, também. O mesmo acontece em Santa Catarina, no Paraná e em outros Estados, onde até algumas [illegible] quadros do PMDB não abalaram sua ampla preferência popular.

Reforma vai acabar com 142 empresas

Brasília (EBN) - Nos últimos cinco anos - de 1981 a 1986 - o governo conseguiu extinguir 103 empresas estatais. Das 530 empresas existentes em 1981, continuam em funcionamento hoje 425 empresas estatais, a maioria - 236 - no setor produtivo. Agora, com a reforma da administração pública federal, se pretende rever a situação de 142 empresas estatais que desenvolvem funções típicas de governo.

DADOS

[illegible] que a reforma, primeiro, se depara com o objetivo de [illegible] a máquina administrativa e modernizar a administração pública federal. Estes dados foram levantados pela Secretaria Geral da Secretaria de Administração Pública (Sedap), [illegible], ao examinar "Capacitação do Servidor Público e a Reforma Administrativa do Setor Público".

Este é mais um dos inúmeros seminários e debates que a Sedap vem desenvolvendo com o intuito de criar, segundo o ministro-chefe do órgão, Aluízio Alves, "A consciência da necessidade de reformulação da administração pública brasileira". Para o ministro, "é preciso se encontrar uma formulação jurídica e administrativa que prepare o Brasil para o 1º Plano Nacional de Desenvolvimento, para o Plano de Metas, e para o [illegible] que se aproxima".

No entanto, ressalta Aluízio Alves, a reforma não se fará sem o "entusiasmo e a consciência do funcionário". Por isto mesmo afirmou, é preciso exigir do funcionário, mas ao mesmo tempo, é necessário dar a ele condições de [illegible] dentro de sua carreira. E, embora a reforma administrativa se enquadre numa "área polêmica", o governo não irá [illegible] em alguns princípios fundamentais, entre eles a formação do servidor público.

ENAP

Com base nesse princípio, é que se criou a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), que começa a funcionar no segundo semestre do próximo ano. Também se dará início, já em janeiro de 1987, a um esforço de treinamento do servidor de nível médio através de convênios com universidades e outras escolas brasileiras. "É preciso dar ao funcionário a possibilidade de crescer por seus próprios méritos", afirmou o ministro.

O seminário, que está sendo desenvolvido na Fundação Centro de Formação do Servidor Público, conta com a participação de dirigentes de fundações e centros de informações de servidor, além de técnicos de recursos humanos de diversos órgãos governamentais. O seminário se encerra hoje, mostrando a experiência de reforma administrativa desenvolvida no Ministério da Fazenda, o treinamento de pessoal [illegible] Escola de Administração Fazendária (Esaf). Também mostrará a experiência do Instituto do Servidor Público (ISP) em modernização e desenvolvimento de recursos humanos.

Subsídio ao trigo aumenta despesa em Cz$ 500 milhões

Brasília (EBN) - O governo deverá ter um acréscimo de, no mínimo Cz$ 500 milhões nas despesas com os subsídios concedidos ao trigo, que este ano estavam estimados em Cz$ 16 bilhões, revelou o Boletim Informativo da Cobal, ao adiantar que o aumento nos gastos do Tesouro ficou por conta da elevação do consumo deste ano que passou para mais de 7 milhões de toneladas, quando estava previsto inicialmente, em 6,4 milhões de toneladas.

A expectativa de técnicos do governo, segundo o Boletim Informativo da Cobal, é de que, no próximo ano, o consumo se estabilize no patamar das [illegible] lhões de toneladas, pois a elevação ocorrida agora em 86 está sendo considerada anormal. É que além do aumento do poder aquisitivo da população, que permitiu a alta do consumo, está havendo maior procura dos produtos feitos a partir de farinha de trigo, como forma de compensar a ausência de outras mercadorias.

BC decreta fim de corretora

Brasília (EBN) - O Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da Valoryl - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, de São Paulo, após detectar prejuízos entre Cz$ 300 e Cz$ 330 milhões para os clientes. A liquidação foi decretada a pedido dos próprios diretores e acionistas controladores da Valoryl e, segundo nota distribuída pelo Banco Central, "trata-se de problema restrito à Distribuidora, atribuível, possivelmente, a má gestão de seus administradores, sem nenhum reflexo nas demais instituições do mercado".

O Banco Central nomeou como liquidante seu funcionário lotado no Departamento Regional de São Paulo, José Maria Barone, além de nomear a comissão que procederá à inquérito na empresa, composta pelos funcionários Célio Fernandes Júnior, Haroldo Malheiros Vergasa e Célia Terezinha Fazzio, também lotados em São Paulo. O Departamento de Fiscalização do Banco Central estava atuando na empresa desde a semana passada, diante da existência de indícios de prejuízos nas carteiras dos clientes da Valoryl.

Encontro Nacional de Vereadores começa hoje

Florianópolis (EBN) - Cerca de 5 mil políticos de todo o país participarão do 23º Encontro Nacional de Vereadores que começa hoje em Camboriú, a 90 quilômetros da capital.

Na programação que se estende até o dia 4, está prevista palestra do ministro do Planejamento, João Sayad, sobre "O Plano Cruzado e a nova realidade brasileira," e do ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, abordando o tema "A reforma agrária da Nova República". Participarão do encontro de vereadores o presidente da Caixa Econômica Federal, Marcos Freire, que fará palestra sobre "Sistema econômico nacional e os municípios" e o governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, abordando "A luta pela descentralização do Poder".

SARNEY PRESENTE

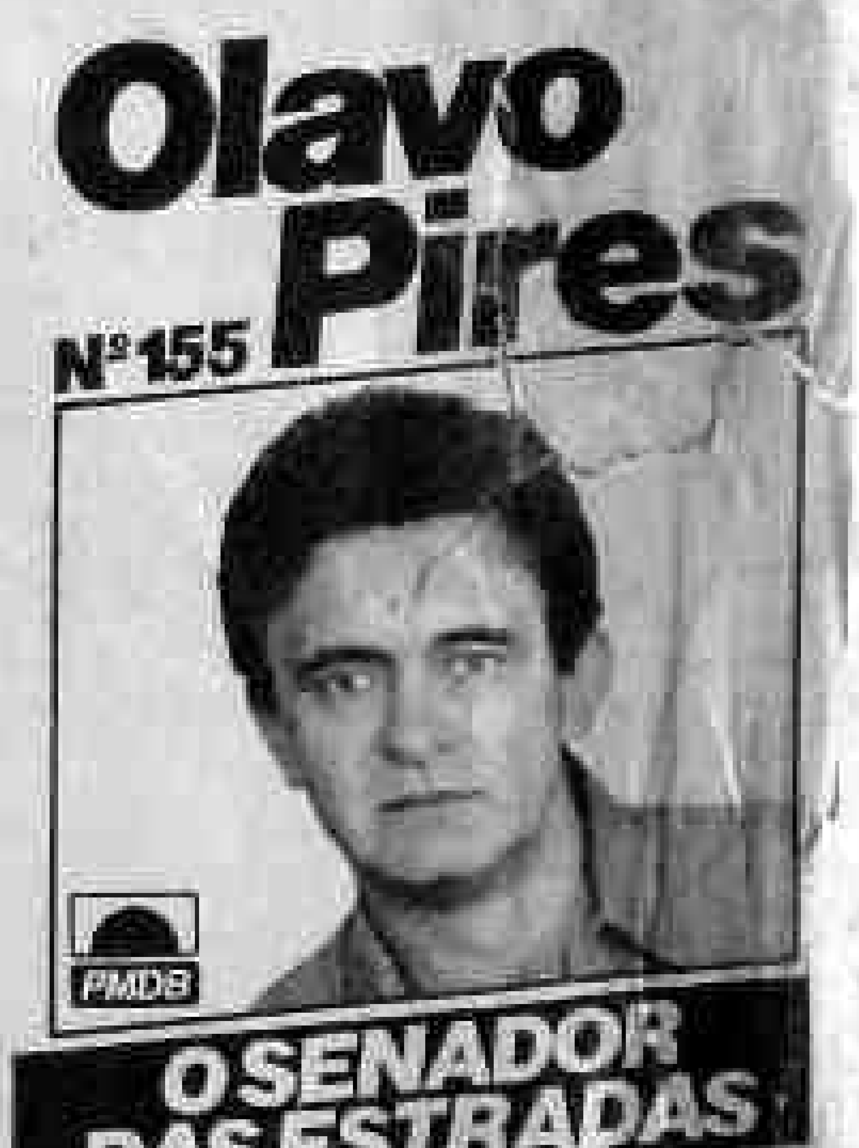
Segundo o presidente da Câmara Municipal de Camboriú, Rudis Cabral, há expectativa deste se constituir o maior Congresso já realizado "pois estamos no ano que se caracteriza como o mais importante da vida política brasileira devido às eleições à Constituinte". Está sendo aguardada, inclusive, a presença do presidente José Sarney.

Trabalhadores rurais de Alagoas promovem greve

Maceió (EBN) - O presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Alagoas (Fetag/AL), Luiz Orminda da Silva, informou que cerca de 600 trabalhadores rurais do município alagoano de Maragogi, que faz divisa com o Estado de Pernambuco, a 140 quilômetros desta capital, decretaram greve acompanhando a paralisação deflagrada pelos trabalhadores das zonas canavieiras pernambucanas.

Orminda disse, ainda, que nos outros 55 municípios alagoanos produtores de cana-de-açúcar o clima é de tranquilidade, com os camponeses trabalhando normalmente no corte, limpeza e lavagem da cana. "Os nossos trabalhadores estão aguardando o desenrolar das negociações com os patrões, que visam a conquista de um piso salarial de Cz$ 1.200, o cumprimento da Lei do Sítio que dá direito a uma pequena área para o cultivo de cultura de subsistência, além de outras cláusulas que foram entregues aos patrões na última sexta-feira"

O líder dos camponeses alagoanos falou, também, que na sede da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, em Maceió, a Fetag, juntamente com os presidentes dos sindicatos dos Municípios produtores de cana, se reúne com os patrões para iniciar as negociações que objetivam a conquista de um novo piso salarial (o atual é de 813,92 centavos) e melhores condições de segurança no trabalho, nas zonas canavieiras de Alagoas.



Dom Avelar anuncia que está com câncer

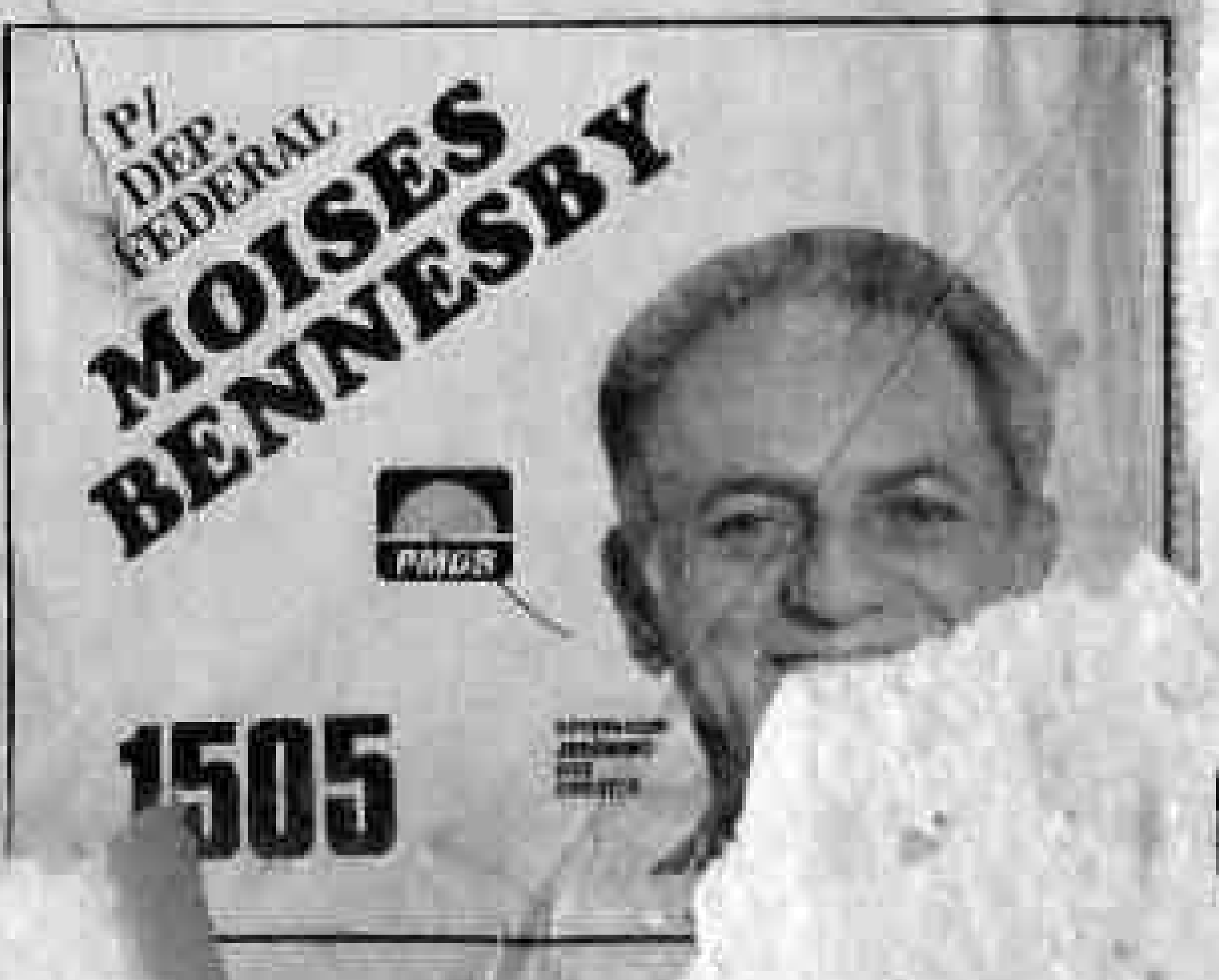
[illegible]

Em 87, Governo terá que importar mais carne bovina

Brasília (EBN) - O Governo terá que importar cerca de 600 mil toneladas de carne bovina para atender à demanda do ano que vem, estimada em 2,6 milhões de toneladas, revelou o Boletim Informativo da Cobal. A estimativa tem por base o quadro atual, já que para suprir o déficit de consumo somente no segundo semestre deste ano, governo e iniciativa privada tiveram que importar cerca de 300 mil toneladas.

O Boletim Informativo adiantou que, para solucionar a questão do abastecimento a longo prazo, o governo pretende adotar uma política mais avançada, com o retorno do financiamento aos pecuaristas. Em último caso, estão previstas reduções nas exportações. Este ano, as vendas externas atingiram 350 mil toneladas, porque o governo suspendeu as operações com o exterior, que têm registrado uma marca histórica de vendas no patamar das 500 mil toneladas.

Segundo o Boletim da Cobal, a importação para o abastecimento interno em 1987, cujo consumo poderá ser 30 por cento maior do que este ano, é a única solução prevista pelo governo. Isto porque a produção interna está estagnada em 2 milhões de toneladas e não tem perspectiva de mudar dentro de um prazo de três anos.



[CO]PÃO DA AMAZÔNIA

CBF QUER ANTECIPAR DECISÃO PARA DIA 8

A CBF quer antecipar a segunda partida da decisão do XII Copão da Amazônia de 12 para o dia 8. A informação é do presidente da Federação de Futebol de Rondônia, Antonio Nogueira da Silva Filho, que disse que a medida é provocada porque no dia 12 começará, em Macapá, o Campeonato Brasileiro de Juniores [illegible]

Antonio Nogueira explicou que o Departamento de Futebol Amador da CBF vai tomar esta decisão hoje, tendo em vista que um clube do Amapá vai estar na final [illegible]

[illegible]

[illegible] a segunda partida da decisão do XII Copão da Amazônia", comentou o presidente rondoniense.

Desde ontem que o presidente da Federação de Futebol de Rondônia está lutando para conseguir reservar passagens na Cruzeiro para a delegação rondoniense que vai disputar o Campeonato Brasileiro. "Sei que ainda há tempo, mas há necessidade de se começar a ver isso agora porque a greve da Vasp ainda não foi solucionada e os vôos estão completamente lotados", completou.

Roraimenses eliminados no domingo

MACAPÁ – Baré e River, de Roraima, foram eliminados por Trem e Santana do XII Copão da Amazônia no último domingo, no Glicério Marques. Os times roraimenses que até então vinham se constituindo nas maiores surpresas da competição, foram derrotados e ontem à noite só cumpriram tabela. O Baré perdeu do Trem de 1 a 0, enquanto que o River foi derrotado pelo Santana por 2 a 1, na rodada dupla que teve a arrecadação de Cz$ 68 mil 960.

SEM CHANCES

As equipes amapenses jogando ofensivamente não deram a mínima chance aos adversários, sendo que os resultados não corresponderam a história das partidas já que os roraimenses deixaram a desejar e mereciam perder de mais.

Amapaenses preocupados com vôos

MACAPÁ – O presidente da Federação Amapaense de Futebol, João Correia de Paula, mostrou-se preocupado ontem com relação à reserva de passagens dos amapaenses para os dois jogos finais do XII Copão da Amazônia. O problema é que a Vasp está em greve e a Cruzeiro não tem condições de reservar 25 lugares (quantidade da delegação), ficando difícil o deslocamento de seu representante, tendo em vista que há necessidade de se fazer conexão em Belém.

"Estou preocupado porque o Santana, quando vinha de Roraima, e os árbitros do Acre, domingo, ficaram retidos em Belém por falta de lugar nos vôos da Cruzeiro", comentou João Correia.

Mas, para evitar qualquer problema, o presidente da Federação Amapaense comunicou ontem o fato à Confederação Brasileira de Futebol para que, no Rio, tome providências [illegible] as duas partidas finais que estão marcadas para serem realizadas nos dias 5 e 12. "Acredito que a CBF vá encontrar uma solução. A competição não pode sofrer mais problemas por causa de vôos. O Santana e os juízes acreanos sentiram na pele o problema e já afirmaram que é preciso regularizar tudo", completou.

Greve da Vasp impediu acreanos de apitarem

Macapá – Os árbitros rondonienses Floriano Vieira e Jaime Melo foram obrigados a dirigirem as duas partidas de domingo em Macapá, no Glicério Marques, tendo em vista que os juízes acreanos, devido a greve da Vasp, não conseguiram passagens e não tiveram como chegar a capital do Amapá, forçando os rondonienses a se desdobrarem para comandarem os dois jogos.

Floriano Vieira, como estava escalado, dirigiu a partida entre Trem e Baré, enquanto que Jaime Melo arbitrou Santana e River", ficando Augustinho Leandro de Carvalho na bandeira.

Rondonienses surpreendem no Acre

RIO BRANCO – Os dois representantes de Rondônia no XII Copão da Amazônia, Flamengo e Ferroviário, surpreenderam na rodada de domingo aqui em Rio Branco. O Flamengo – maior brasão do grupo A – levou uma goleada de 3 a 0 do Rio Branco, enquanto que o Ferroviário, que já estava desclassificado, venceu e eliminou o Independência, em pleno estádio José de Melo, por 1 a 0.

HOSTILIDADE

As surpresas não aconteceram só em campo. O banco de reservas do Flamengo, durante toda a partida, foi hostilizado pelos torcedores [illegible] que, soltando foguetes, tentaram intimidar os rondonienses, levando em consideração que seus representantes – Independência e Rio Branco – ainda tinham condições de chegarem à final da competição. A atitude dos torcedores fez com que o policiamento fosse redobrado no estádio José de Melo já que [illegible] a todo instante aconteciam desentendimentos entre os torcedores dos dois Estados.

Em campo, o Flamengo não soube se apresentar bem. Muito nervoso e sem qualquer coordenação tática, foi dominado pelo Rio Branco que só não ganhou por um placar mais dilatado porque seus atacantes [illegible] do direito de [illegible] pois até o [illegible] andou falhando bisonhamente.

PINGO EXPULSO

Apesar do domínio, o Rio Branco só conseguiu marcar um gol no primeiro tempo, aos 35 minutos através de Walmir. No segundo tempo, o Flamengo melhorou um pouco. Conseguiu criar algumas jogadas de perigo, até os 15 minutos. Depois o zagueiro Pingo foi expulso e o time voltou a se perder e levar um passeio do adversário, que, com a facilidade, chegou a ensaiar um olé após estar vencendo de três a zero.

Já o Ferroviário, que decepcionou nos jogos que realizou em Porto Velho, deu uma lição no Independência. Com uma formação diferente: Claudio, na zaga; Maurino e Mário Cleber, no meio-campo, Evandro, Ary e Jorge Luiz, no ataque, o tricolor rondoniense jogou à vontade e teve chance de aplicar uma goleada, tendo em vista que o campeão acreano não se encontrou em campo e pouco produziu.

JORGE LUIZ

O gol do Ferroviário aconteceu aos 38 minutos do primeiro tempo, marcado por Jorge Luiz cobrando falta. O domínio do Ferroviário aumentou no segundo tempo que aos 35 minutos os torcedores acreanos, que passaram o tempo todo hostilizando os rondonienses, abandonaram o estádio cientes da supremacia do vice-campeão de Rondônia.

O Ferroviário deu uma aula de futebol ao Independência, em pleno "José de Melo"

Asprон vence triangular de volei

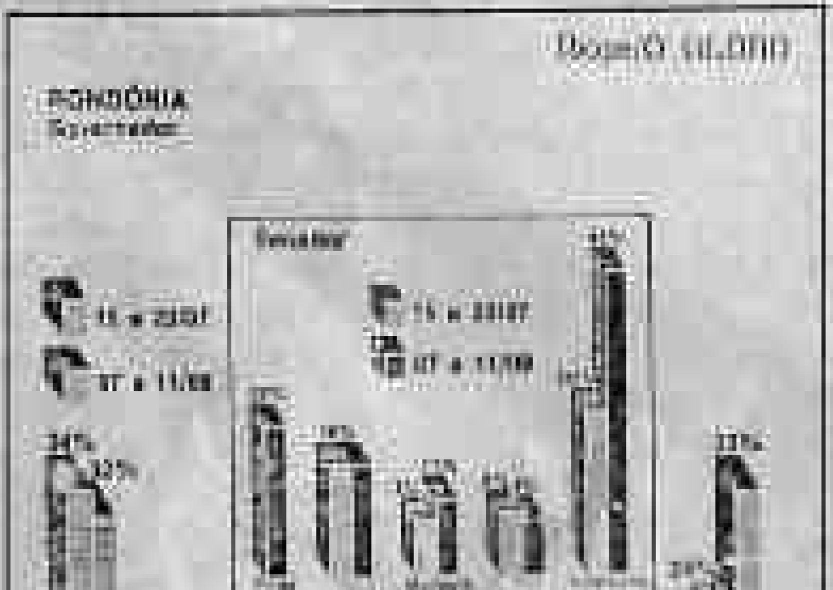
A Aspron confirmou seu favoritismo e venceu o triangular amistoso "Troféu Porto Velho" de vôlei masculino, realizado neste final de semana no ginásio do colégio Carmela Dutra.

[illegible]

Festa marca abertura dos jogos dos servidores

[illegible]

Jerônimo e Olavo lideram pesquisas em Rondônia



O deputado federal Olavo Pires vem aparecendo nas últimas pesquisas eleitorais realizadas em Rondônia como o franco favorito na disputa ao Senado Federal com 22% da preferência, segundo o IBOPE/O GLOBO, e 30% de acordo com o Grupo de Pesquisa e Opinião e Mercado/Jornal do Oeste, editado [illegible]

A pesquisa de opinião pública do IBOPE/O GLOBO foi realizada entre os dias 7 e 11 deste mês de setembro, atingindo um total de 800 entrevistados, enquanto que a do Grupom/JO atingiu todos os municípios, alcançando um universo de 18 mil pessoas, tendo entrevistado mil eleitores em cada um deles.

Na pesquisa do Ibope/O Globo, o candidato ao Governo do Estado pelo PMDB, ex-prefeito e ex-deputado federal Jerônimo Santana aparece com 42%, 16 pontos percentuais à frente do seu mais forte adversário, o senador Odacir Soares, da Aliança Progressista. Enquanto que na do Grupom/JO, Santana revelou 8.731 votos contra apenas 3.916 de Odacir Soares.

O deputado Olavo Pires, candidato ao Senado pelo PMDB, recebeu, segundo Grupom/JO, 5.962 votos contra 4.065 de Ronaldo Aragão. Já o Ibope/O Globo mostra que em segundo lugar vem Djair Pirete, também do PMDB, com 16%.

Estes números, que acreditamos merecer toda a credibilidade devido às suas fontes, só vêm demonstrar que o PMDB, como um todo, está cada vez mais fortalecido em Rondônia. [illegible]

Os números da pesquisa realizada pelo Ibope e jornal O Globo foram publicados pelo diário carioca em sua edição da última segunda-feira, [illegible]

A pesquisa do Ibope/O Globo mostra que o PMDB [illegible] Olavo Pires.

Senadores

Senadores	Partido	Votos
Olavo Pires	PMDB	5.962
Ronaldo Aragão	PMDB	4.065
Chiquilito	PFL	4.01[illegible]
Djair Pirete	PMDB	3.215
Amir Lando	PMDB	910
Modesto	PFL	108
Monteiro	PMDB	16
Castro Dantas	PMDB	10
	TOTAL	17.902
	Nulos	8

Grupom/JO

ALTO MADEIRA

Alto Madeira — caderno 2
Porto Velho, quarta-feira, 01 de outubro de 1986

Era um caçador de animais...

Rodrigues de Camargo

Os animais também têm alma como os seres humanos?

Quando Allan Kardec apresentou "O Livro dos Espíritos", publicado em 1857, também fez uma pergunta nesse sentido aos Espíritos. Obteve, então, resposta afirmativa, de que em verdade os animais também têm alma, um princípio inteligente que sobrevive quando o corpo morre.

Em outra questão, a de nº 601, Allan Kardec indaga se os animais têm lei de progresso como os homens. E a resposta foi igualmente clara: "Sim, e é por isso que nos mundos superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispondo de meios de comunicação mais desenvolvidos. São, porém, sempre inferiores e submetidos aos homens, e considerados como servidores inteligentes".

Casos curiosos podem ser encontrados para ilustrar estes comentários. Estivemos na cidade de Piracicaba, no interior do Estado de São Paulo, visitando um casal amigo, quando colhemos este relato: Apareceu na casa um filhote de gato, faminto, doente. Recebeu alimento e tratamento e nunca mais deixou a casa. Cresceu e se tornou "amigo" de todos, até dos vizinhos. Numa tarde, porém, chegou um visitante, vindo de uma região distante. Pela primeira vez o gato, até então manso, "amigo" de todo mundo, ficou enfurecido, [illegible] da visita. Por quê? A conversa com o visitante continuou e ele acabou revelando que se dedicara ultimamente à caça de animais. "Ainda na semana passada consegui abater numerosos bichos das mais variadas espécies".

Teria o gato "percebido" que aquele homem era um matador de animais? Como? O que poderia ser alegado como prova em contrário?

No livro "Evolução em Dois Mundos", psicografado por Francisco Cândido Xavier, e editado pela Federação Espírita Brasileira, o médico André Luiz fala dos animais [illegible] fragmentos. Mas ponderou: "O assunto [illegible] na esfera da evolução, porque há ideias fragmentos de determinado sentido [illegible] mais avançadas em certos animais que em outros. Ainda assim, [illegible] o cão e o macaco, o gato e o elefante, o muar e o cavalo como elementos de vossa experiência atual, mais amplamente dotados de riqueza mental como introdução ao pensamento contínuo".

A lei do amor começa a se desenvolver desde cedo, nos animais. Não há dúvida. [illegible] um fato ocorrido na cidade de [illegible], também no interior de São Paulo onde residimos durante muito tempo. Vários gatinhos recém-nascidos quase morriam de fome porque a mãe morreu. Foram salvos por uma cadela que perdera os filhotes, que também morreram. A cadela não rejeitou os gatinhos. Amamentou-os. Criou-os como se fossem seus filhos. Defendia-os vigorosamente quando se aproximavam outros cães ou gatos.

O assunto exige muito estudo, como nos alerta André Luiz. Mas graças ao Espiritismo já podemos entender cada vez mais este maravilhoso aspecto da Criação Divina: o mundo dos animais.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

O problema de conservação do solo não deve restringir-se a temas de economia, congressos, seminários, reuniões e simpósios, como ocorrem todo ano quando se comemora a Semana da Conservação do Solo, promovida pelo Ministério da Agricultura. É uma questão que deve ser discutida constantemente pela sua relevância.

A conservação do solo representa a existência da vida.

A maioria das pessoas possivelmente, nunca se questionou sobre a distribuição do solo e da água e também sobre os problemas que poderão advir, como: redução de alimentos, diminuição do volume de água das nascentes, riachos e rios; altos custos dos alimentos e sedimentos; terras pobres sem condições de produzir, escassez do volume de água das chuvas em enxurradas.

Importância do solo — A importância do solo é caracterizada por ser a camada de terra onde as plantas retiram o alimento e a água necessária à sobrevivência. A camada posterior do solo, o subsolo, não produz os elementos vitais à vida biológica, por conseguinte, não contribuindo para a atividade agrícola e ou pecuária.

Ainda à importância de fornecedor de alimentos, o solo é responsável pela manutenção das nascentes, dos cursos d'água, da fauna e da

Relação solo e água — Dentre as relações solo e água destacam-se: água disponível para as plantas, lençóis de águas subterrâneas e enxurradas. A primeira refere-se à sobrevivência das plantas; a segunda, à formação dos lençóis subterrâneos que possibilitam o aparecimento das nascentes, córregos e rios; e a terceira corresponde ao excesso das águas das chuvas não absorvidas pelo solo. As enxurradas levam grande parte da terra, o que desgasta o solo tornando-o pobre e improdutivo. É o que se chama de erosão. As terras que foram arrastadas pela enxurrada são acumuladas nas regiões mais baixas, compreendidas normalmente pelos leitos dos rios, córregos, várzeas e represas. Isto é o assoreamento. As inundações, também, são provocadas pelas enxurradas, em razão das águas não serem contidas pela infiltração no solo ou pela vegetação; as matas nativas evitam a formação de enxurradas e, à proporção que as matas são derrubadas aumentam as possibilidades de enxurradas.

Erosão — Da maneira como o solo foi arrastado pelas enxurradas, classifica-se a erosão em três tipos: erosão laminar, erosão em sulcos e erosão voçoroca. A laminar acontece quando a enxurrada arrasta camadas iguais do solo, tornando-o sempre mais raso. É difícil de ser observada; é a erosão mais grave. Erosão em sulcos ocorre quando as enxurradas se reúnem em determinado local do terreno de maneira a formar sulcos cada vez maiores; e a erosão em voçoroca que é a formação de buracos profundos e largos no terreno, cujo aparecimento alia-se em consequência de a erosão em sulcos não ter sido controlada.

Conservação do solo e da água — Para que a erosão seja evitada é necessária a utilização de técnicas que reduzem as enxurradas e sua força de destruição, como: utilização correta do terreno, adubação do solo, formação de pastagens, terraços, proteção das nascentes e cursos d'água e reflorestamento. A utilização correta do terreno refere-se à determinação das espécies a serem plantadas e em que local, como por exemplo: as lavouras anuais devem ser fixadas nas partes mais planas, pois favorecem o trabalho das enxurradas, nas encostas dos morros, os capins e nos terrenos muito inclinados e no alto dos morros devem ser conservadas as matas. A adubação do solo possibilita a recuperação da fertilidade perdida através da erosão; a adubação química além do [illegible] seja limitada, evitando o excesso. Em relação ao plantio contra as águas, ou plantio em nível, aconselha-se que as linhas de plantas devem ser dispostas cortando as enxurradas.

Terraços são valetas abertas no terreno que evitam a formação de enxurradas e retêm as águas das chuvas. A proteção das nascentes e cursos d'água corresponde unicamente à preservação e conservação do que a natureza criou; a vegetação natural ao redor das nascentes e nos cursos d'água evita que as terras trazidas pelas enxurradas sejam ali depositadas. Reflorestamento é a técnica que recomenda o plantio de árvores nos locais onde as matas nativas devem ser plantadas, mantendo assim as condições de sobrevivência dos animais silvestres.

Os problemas trazidos pelo empobrecimento do solo atingem a população em geral, embora a maioria das pessoas não tenham despertado para a necessidade da conservação do solo e água que se não forem vistos com a seriedade exigida, a sobrevivência das gerações futuras estarão seriamente comprometidas.

Sip quer revogar Lei de Imprensa no Brasil

VANCOUVER (CANADÁ) — A Lei de Imprensa no Brasil [illegible]

[illegible]

O POVO PERGUNTA — Paiva Netto responde

Aborto: uma violência contra o bebê e sua mãe

P — O aborto é um tema sem dúvida polêmico. Qual a sua opinião a respeito?

Paiva Netto — Na LEGIÃO DA BOA VONTADE, somos contra o aborto, porque somos a favor da vida e das Mulheres. Não queremos vê-las sob o efeito de um carma terrível que as colherá, nesta ou na outra vida.

O Código Penal condena quem mata uma criança, um adulto, um jovem, um velho. E uma criança pequena, indefesa? O Código Penal condena aqueles que matam pessoas que possam defender-se. Está certo. E o feto que se não pode livrar do assassínio? Claro que deveria haver um adendo ao Código, que pudesse reformar os que cometem crime. Mas não há lei que o faça sem que o seja sob a generosa inspiração do MESTRE dos mestres, SALVADOR da Humanidade: JESUS.

O aborto não é uma violência somente contra a criança que se refugia no útero materno. É também contra a Mulher quando obrigada a cometê-lo, ou quando o faz por ignorância espiritual, por não saber que a vida pertence a DEUS e que é Ele quem nos sustenta.

E se ela o faz de livre e espontânea vontade é porque não encontra quem, com força moral e misericórdia, lhe diga que abortar é o mais covarde e hediondo dos crimes, que a marcará para sempre e do qual não poderá fugir.

SOCIEDADE SEM JESUS - CIVILIZAÇÃO DE ANIMAIS

Uma sociedade sem JESUS, sem DEUS, que só quer pensar no CRISTO no momento da dor, ou nos templos de pedra, ignora que Ele disse que está próximo o dia em que DEUS será adorado em Espírito e Verdade.

Esta é, ainda, uma civilização de animais, de feras, porque só uma sociedade de feras pode procurar justificativa para um crime como o aborto. E dizem: "É que muitas o fazem clandestinamente... e morrem...". Isto é muito triste, mas um erro não justifica outro.

E a propósito, trago as palavras de incentivo do cantor, compositor e instrumentista Pepeu Gomes:

É bom mostrar que quando uma mulher está grávida, ela não está doente. A gravidez é uma coisa que faz parte da vida, é uma coisa de DEUS.

Todas as pessoas que conseguem ter filhos sabem disso, e conseguem sentir e transmitir esse sentimento. Vocês da LEGIÃO DA BOA VONTADE têm toda razão em combater o aborto. Acho muito bonito o que o pessoal da LBV faz, amparando crianças carentes. É uma prova de amor ao próximo muito grande, uma coisa fantástica!

Polícia Rodoviária aumenta fiscalização contra pichadores

O Secretário dos Transportes de São Paulo, Engº Adriano M. Branco, apreensivo com o volume cada vez maior dos pichadores de estradas, toma medidas para a diminuição desse ato de vandalismo, e declara ser muito difícil apanhar seus autores.

Com operações específicas e de surpresa tentará diminuir essas pichações, que só trazem prejuízos e põem em risco a segurança pública.

Será intensificada a fiscalização pela Polícia Rodoviária Estadual com o objetivo de apanhar, no momento da infração, os responsáveis que estejam danificando as sinalizações, seja com pichações, roubos ou depredações, quando serão detidos e levados ao Distrito Policial mais próximo para abertura de inquérito. Não ficando isento das responsabilidades por danos causados aos bens públicos.

UMA PALAVRA FEDERAL

O Patrulheiro Arrião, da Polícia Rodoviária Federal, do 7º DRF, considera o dano causado pelo pichador como tão perigoso "Sumário" pois leva à morte de pessoas, inclusive [illegible] pando a do próprio pichador. Ele cita como exemplo a retirada de uma placa de advertência que principalmente no período noturno é essencial, podendo o motorista perceber erroneamente em função da falta de indicação evoluindo-se, então, para um acidente fatal.

Segundo Arrião, a dificuldade em apanhar esses indivíduos se dá no fato deles cometerem em grupo a pichação, tornando-se suspeitos, pois ficam de tocaia à espera de uma chance, que se dá após a passagem do patrulhamento, momento em que eles aproveitam para agir.

Ele observa que: "O problema está na educação. Acho que deveria ser feita uma campanha nesse sentido através dos meios de comunicação, como também um trabalho nas escolas, praças públicas, etc.".

Esse problema merece maior atenção, afinal, como já disse, ocasiona até mortes de pessoas inocentes que são pegas de surpresa pela ausência da sinalização correta, que é roubada ou pichada."

Leonardo Mota Neto

O círculo de giz precisa ser quebrado

BRASÍLIA — Depois da morte de Napoleão e de ter sido privilegiado com a leitura do famoso Código de Leis, Chateaubriand observou quanto a França se tornara enfadonha e sem graça. Toda uma carga de bom senso passara a caracterizar os pares de França, que, sem ousadia ou talento, levavam com modorra e burocracia os negócios de Estado à frente.

Observando a situação brasileira hoje, vemos que a elite do poder precisa de um rebuliço qualquer para perder essa falta de graça e de brilho nas suas formulações e ações. É como se, de repente, vivêssemos numa nação de cansados de guerra e de códigos. Mas nem fizemos a guerra contra os Estados Unidos nem a comissão do doutor Afonso Arinos acabou de parir um código tão monumental quanto o de Napoleão.

Vivemos ainda na mesmice do discurso escrito, mas não lido, pelo presidente eleito Tancredo Neves — a crítica das elites. Empenhada em contar seus próprios botões, a elite deixa-se desaprender do interesse pelas artes e pela cultura, depois de ter-se acostumado ao jogo de tirar vantagem de tudo. Temos uma elite de sabidos, mas não de sábios.

A outra elite, a dos intelectuais, ocupa-se em admirar seu próprio umbigo, certa de que somos o centro do mundo e seu plexo é o eixo solar do universo. Sua contribuição social, no entanto, tem sido esquiva, para não dizer esquisita: livros repetem o formulário do pensamento europeu ou o modismo das escolas impostas pela mídia norte-americana.

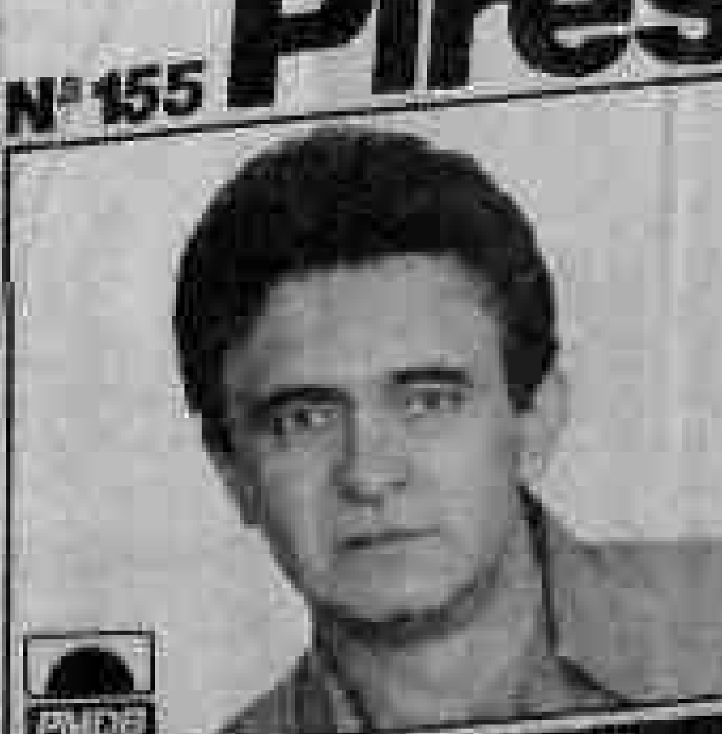
A campanha político-eleitoral mostra o quanto o eleitor — travestido ora em contribuinte, ora em cidadão reintegrado às franquias democráticas ainda inseguras — pratica diariamente um contorcionismo dos sentidos para se livrar da carga monocórdia e sensaborona dos candidatos que utilizam o horário gratuito da TV.

Nossa cultura política imita o vazio. Sem graça, talento ou desconforto, ela cumpre diariamente o roteiro enfadonho dos gestos inócuos. O que há de novo no Brasil da Nova República é um confronto histórico (e quiçá dialético) de forças antagônicas em Pernambuco, onde a luta entre o moço e o velho não esconde o enfrentamento esquerda-direita que faz a dinâmica política de um Brasil mal pressentido pelos próprios "brasilianistas". Em outro lugar, no Rio, um fenômeno tipicamente carioca, não encontradiço em qualquer outro lugar, produz a ascensão eleitoral de Fernando Gabeira pela simples efervescência de um "espírit" que é contra qualquer coisa, desde que brilhe. Em São Paulo, o novo é trazido por um empresário progressista, que há anos condena os políticos e os tempos incapazes, só tendo entrado na política como meio de moralizar e dar eficiência à coisa pública, do que a política profissional não soube cuidar.

Isso tudo é o que o Brasil traz de novidade, depois do Plano de Estabilização da Economia. O presidente Sarney mereceria governar com um outro cenário — algo mais rico, com mais graça explosiva, talvez até comprometendo um pouco o bom senso que nos estiola. Não somos a Escandinávia depois de Palme, ainda mais rica e contristada, nem a França de Chirac, mais à direita e aterrorizada. Temos direito a ter nosso próprio espírito, e esse poderá ser recobrado na tentativa do Estado não pôr amarras à Constituinte, nem de peja-la prematuramente com o selo das coisas fúteis.

Para Deputado Federal
Moisés Bennesby
1505

GOVERNADOR JERÔNIMO
VICE ORESTES
PMDB

Olavo Pires
Nº 155

PMDB
O SENADOR DAS ESTRADAS

CORCEL - VENDO

um, modelo 71. Tratar com Rômulo pelos fones 221-3722 (à noite) e 221-6585 durante o expediente bancário.

(1, 2, 3.)

NECESSITA-SE

De profissionais para Marketing publicitário. Moças e Rapazes, comparecer de 8 às 18 horas, falar com Yolene - Edifício rio Madeira - sala C-10, 5º andar.

INFORME JC

CONGRESSO

[illegible]

JULIANE

[illegible]

POLÍTICA

[illegible]

RONDONIENSE

[illegible]

NIVER

[illegible]

VILA RICA

[illegible]

FUNGETUR

[illegible]

JUSTIÇA

[illegible]

ECONOMIA

[illegible]

Garnero pronto para recomeçar

■ Cotidiano Garro

Quase um ano e meio depois da liquidação extrajudicial de duas empresas do Grupo Brasilinvest — o Banco de Investimento e a distribuidora —, o empresário Mário Garnero, que na época presidia o Conselho de Administração, garante que até o fim do ano todo o débito já estará pago — os ativos e passivos chegam a US$ 90 milhões. Garnero evita maiores incursões sobre a [illegible] da intervenção, decretada pelo Banco Central, no dia 18 de março de 1985.

— É muito cedo para avaliar. É preciso digerir mais esta experiência e quando tudo o acerto financeiro se concretizar, talvez possamos ter uma visão clara — afirma. Se tivesse que começar tudo de novo, o empresário assegura que tomaria um cuidado especial: "Cuidar da caixa" — diz, com um [illegible]. De fato, na decretação extrajudicial o BC constatou um passivo a descoberto, em março de 1985, de Cz$ 400 milhões (Cr$ 400 bilhões naquela época).

À frente da NEC do Brasil, Mário Garnero estima que o faturamento de 1986 da empresa ficará entre US$ 100 milhões e US$ 120 milhões. Mais uma vez, ele evita criticar o ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, que tempos atrás pretendeu suspender encomendas à filial brasileira da Nec (uma multinacional japonesa). A Nec, por causa, passaria para as mãos do empresário Roberto Marinho até o final do mês, mas a promessa da Justiça paulista está [illegible] a venda de ações.

Garnero acha que ainda é cedo para digerir esta experiência. Só com o tempo terá mais clareza

'Já pagamos 89% dos débitos da 'holding' e vamos levantar a liquidação'

O empresário garante ainda que a proposta apresentada por ele ao Banco Central para solucionar os débitos do Brasilinvest conta com o apoio de boa parte dos credores. Entre eles, encontram-se 150 de CDBs (Certificados de Depósito Bancário), de 33 bancos nacionais e estrangeiros, incluindo o Nippon Credit Bank (japonês). Entre os [illegible], estão ainda a [illegible] Caixa, o Instituto do Açúcar e do Álcool e a União.

— O importante é que as [illegible] se solucionem logo. Eu não guardo mágoa de nada — observa Mário Garnero com 49 anos, ao JORNAL DO COMMERCIO. Eis os principais trechos da entrevista:

JC — Como estão as negociações entre a Nec e o Ministério das Comunicações, depois daquele problema ocorrido com o ministro Antônio Carlos Magalhães?

Garnero — Não tivemos nenhum [illegible] uma série de [illegible] [illegible] normalmente. E tudo caminha para a normalidade.

JC — Mas qual é a hoje a relação da empresa com o ministério?

Garnero — [illegible]

JC — Qual é hoje a situação real da Nec em termos de desempenho, vendas, faturamento, previsões para o fim do ano?

Garnero — A situação, de um modo geral, é boa, tranquila. Nós tivemos [illegible] momentos de transição, em que as centrais telefônicas passaram a ter um peso maior. Eu não acredito [illegible] para o próximo ano, e hoje trabalhamos dentro de um ritmo normal. A perspectiva para o setor é boa, já recuperado da crise.

JC — Qual é a previsão para o faturamento da empresa?

Garnero — Haverá ainda uma reunião do conselho de administração, quando nós teremos esta [illegible]. Mas é um faturamento normal — algo em torno de US$ 100 milhões, US$ 120 milhões. E este é o nosso objetivo. Daqui para a frente este mercado tenderá a aumentar, pois há uma demanda reprimida. E existe um grande esforço, do Ministério das Comunicações, de recuperar o atraso dos últimos cinco anos.

JC — É necessário algum tipo de reformulação neste mercado para torná-lo mais eficiente?

Garnero — O problema todo é de alocação de recursos. Hoje estamos, para atender a todas as etapas do desenvolvimento do Brasil. A mudança importante é que o setor de comunicações passou a ser [illegible], tornando-se prioritário.

JC — A expectativa para o setor é, então, otimista?

Garnero — Pelo menos realista. Há um clima favorável.

JC — A empresa desenvolve um projeto de maior vôo?

Garnero — A expectativa maior é a de ampliar a parte tecnológica e as exportações. Devemos exportar US$ 5 a US$ 6 milhões ainda neste ano e a metade do próximo, e não só para países da América Latina e África, mas para o próprio Japão. É o produto daqui é competitivo no mercado internacional.

JC — A empresa atravessa uma boa fase, então?

Garnero — Não. Como todas as empresas do setor, está recebendo boa alocação de recursos.

JC — O setor tem hoje alguma reivindicação específica?

Garnero — Não poderia falar pelo setor, mas tenho certeza de que numa economia em desenvolvimento o setor é o que tem retorno mais rápido nas aplicações feitas.

JC — Em relação ao Brasilinvest, há algum fato novo?

Garnero — Já pagamos 89% dos débitos da holding, as empresas caminham para o levantamento de suas concordatas e hoje, dentro do Banco Central, há um projeto pedindo o levantamento da liquidação. Até dezembro tudo estará liquidado.

JC — Precisamente, quanto é o montante de créditos pagos?

Garnero — É difícil precisar, pois há uma série de compensações de créditos. O importante é que todas as empresas (do grupo Brasilinvest) estarão com a situação normalizada e honrados todos os débitos até o fim do ano. E existe também um projeto para acertar o pagamento dos credores com correção monetária. Este projeto, apresentado no dia 18 de julho, conta com a adesão de 80% dos credores de CDBs e, por outro lado, há uma adesão grande dos bancos estrangeiros. Eu só espero a aprovação do Banco Central. Os ativos e passivos (do Brasilinvest) a serem satisfeitos são ao redor de US$ 80 milhões.

JC — Por que outros membros do conselho de administração, como Wolfgang Sauer, não arcaram com os problemas ocorridos com o Brasilinvest?

Garnero — Eu assumo a responsabilidade, não por ser o executivo principal, mas por ser o formador do grupo, e tudo bem.

JC — O senhor não considera a legislação injusta?

Garnero — Eu prefiro falar sobre isso numa segunda etapa. Prefiro aguardar o pronunciamento da Justiça para depois entrar nos aspectos específicos. O tempo vai esclarecer muita coisa.

'Até o fim do ano todas as empresas do grupo estarão normalizadas'

JC — O senhor estaria escrevendo um livro contando os bastidores da liquidação extrajudicial?

Garnero — Não escrevo nada. [illegible] sobre a minha experiência empresarial e não a respeito deste episódio específico. Há experiências mais ricas do que esta.

JC — Mas o senhor não guarda nenhuma crítica, dissabor, em relação a determinadas autoridades monetárias?

Garnero — O fato objetivo é que nós permanecemos. Os credores estão satisfeitos, tudo está sendo liquidado, e isto é o mais importante.

JC — Se o senhor pudesse começar tudo de novo, que cuidados tomaria?

Garnero — Cuidaria da caixa.

'A Nec está bem e até o meio de 87 deveremos exportar cerca de US$ 6 milhões'

JC — Eu me refiro também na relação com as autoridades monetárias.

Garnero — É muito cedo para avaliar. Preciso digerir mais esta experiência. Talvez no final possamos ter uma visão clara quando todo o acerto financeiro estiver concretizado.

JC — Há pessoas que afirmam dentro do mercado que o senhor foi uma espécie de bode expiatório.

Garnero — Isso não leva você a ficar com mágoa, porque uma ou duas empresas tiveram todo de maneira [illegible]. Não justifica a mágoa geral. O importante é que [illegible] dados, aparições. Não tenho mais [illegible].

JC — O que o senhor guarda de mais positivo?

Garnero — A amizade de muitas pessoas [illegible]. Depois, recebi mais solidariedade, tanto na área empresarial, como no Governo. Hoje me considero mais pragmático, e isso é uma lição importante.

JC — Dentro do Governo, quais seriam as pessoas que tiveram atuação mais correta?

Garnero — Sempre que [illegible] numa norma, acaba esquecendo de alguém.

JC — Qual é a sua opinião sobre lei que pune os crimes financeiros?

Garnero — Ainda não li com a maior e não tenho, portanto, um comentário sobre ela.

JC — Qual é a avaliação que o senhor está fazendo da forma como vem sendo equacionada a política econômica?

Garnero — No momento, estou mais interessado em ver a política na microeconomia.

'Estou fazendo um livro para contar minhas experiências. Sem este caso'

Evidentemente, a queda da inflação e a retomada do desenvolvimento são extremamente importantes. Espero que persistam.

JC — O senhor era amigo do Rockfeller e no Governo Figueiredo desempenhou a função de uma espécie de relações-públicas junto às autoridades americanas. O que o senhor considera fundamental nas relações comerciais entre os dois países?

Garnero — Criar um clima de confiança para que todos os problemas sejam resolvidos.

JC — Em relação à reserva de mercado? O que falta?

Garnero — Estes problemas todos podem ser equacionados — como já foram anteriormente — sem que deixem sequelas. A visão importante é a de que entre os dois lados há a convicção de que este inter-relacionamento tem sido benéfico para os dois países, tanto economicamente, como financeiramente. Estes problemas setoriais não afetam o quadro de harmonia que o Brasil tem não só com os Estados Unidos, mas com a Europa e o Japão.

JC — No futuro, o senhor pretende fazer um balanço mais crítico de sua atividade empresarial?

Garnero — Veja bem, as empresas têm balanços anuais e balancetes mensais. Sob o ponto de vista do que nós temos feito, talvez quando eu tiver 50 anos (atualmente tem 49) faça um ligeiro balanço da atividade empresarial e área dela. Fazer um balancete geral sobre muitos episódios que seriam de interesse geral, menos este aqui (refere-se ao caso Brasilinvest). Não seria para levantar discussão. O tempo vai passando e as coisas vão perdendo a relevância do momento.

JC — O ex-ministro Golbery do Couto e Silva nomeava o ministro Antônio Carlos Magalhães de "Toninho Malvadeza". O que o senhor acha disso?

Garnero — Isso é uma posição do ministro Golbery e cabe a ele responder. Eu não tenho elementos para adicionar nada.

JC — Dentro do ministério do Governo Sarney, quais seriam os ministros mais competentes?

Garnero — Como paulista da província, fica muito difícil dizer. Quem julga o ministério é o presidente.

JC — A composição da Assembléia Nacional Constituinte terá uma tônica mais conservadora ou progressista?

Garnero — Prevalecerá as linhas gerais de moderação que prevalecem no País. Um clima de reformas dentro da legalidade e do equilíbrio. Não haverá grandes movimentações. O centro continuará predominando.

PARA DEPUTADO FEDERAL

Moisés Bennesby 1505

JERÔNIMO ORESTES

PMDB

Olavo Pires

Nº 155

PMDB

O SENADOR DAS ESTRADAS

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

CLÍNICA DO CORAÇÃO

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço).
Horário: 16:00 às 20 horas.
Telefone: 221-6671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

Estamos contratando

1 Gerente
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.
Tratar na Liesel, Avenida Carlos Gomes c/ Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

APOIO JURÍDICO

PAULO BARRAGAT
- advogado -

A educação na Constituinte

[illegible]

OS CONFERENCISTAS

[illegible]

A CRISE NO ENSINO SUPERIOR

[illegible]

ENSINO JURÍDICO

[illegible]

O SISTEMA DE CRÉDITOS

[illegible]

A ESPERANÇA NA CONSTITUINTE

[illegible]

toca do coelho
Av. Carlos Gomes 1450 tel 2211263 - Centro PV
A MAIOR CASA DE VARIEDADES DA CIDADE

Espírito de solidariedade cristã

[illegible]

* Presidente da Legião da Boa Vontade

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — caerd

AVISO

A CAERD (Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia) comunica aos Senhores Usuários que devido a manutenção em seus equipamentos na estação de tratamento, haverá interrupção no fornecimento de água nos dias 01 e 02 de outubro.

Solicitamos que evitem os desperdícios, reservando e poupando água.

LIGUE
221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

VENDE-SE

- Uma caldeira locomóvel 2.400 KV, vapor por hora, completa com painel e 02 geradores de 180 KV.
- 2 Serrarias Langer completa com a fiação.
- 1 Marcenaria completa com todo maquinário.
- 1 conjunto gerador SCANIA 180 KV
- 1 Gerador 180 KV
- 22 Casas de Madeira (Barracões) p/ retirar do local.

Os interessados tratar na Indústria Trikopdo de Rondônia Ltda, BR 364 KM 360 - Fone: 421-1823 e 421-1619

Ji-Paraná - RO

teleserve
SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS TELEFÔNICOS LTDA.

VENDA, LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PABX - PAX - KS - TELEX - PORTEIROS ELETRÔNICOS, BLOQUEADORES DDD, DDR, DDI E DDC, CIRCUITO FECHADO DE TV - PORTEIRO CAIXA - SISTEMA DE ALARME E FONTE DE ENERGIA P/KS, TELEX, TELEVISORES, MÁQUINAS ELÉTRICAS

[illegible]

Olavo Pires
Nº 155

PMDB
O SENADOR DAS ESTRADAS

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra com medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma benfeitoria. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizada no Km 39 da BR 364 sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 KM da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem benfeitoria. Cz$ 1.500.000,00. NOSSA CASA - FONE - 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta: Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antonio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com azulejo do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE-221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumanzal, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 05 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350 m2) Cz$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI J.0327

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Detran, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suíte, sala, cozinha e WC. Cz$ 120.000,00. NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

VISITE-NOS

P/ DEP. FEDERAL
MOISES BENNESBY

PMDB
1505

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini
ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé Nº 1 — Edifício Rio Madeira, 4º Andar Salas 415/420 — Tel. 221-6571 — Telex (069) 2368 ASJR CEP 78.900 — Porto Velho — Rondônia

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL LTDA, localizada à Av. Transcontinental, s/nº, em JI-PARANÁ - RO., CGCMF nº 05.921.606/0001-83 - solicita o comparecimento do Sr. ANDRÉ LAUWRS, Portador da CTPS nº 702.710, Série no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO., CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. **José Donizete R. Silva** Portador da CTPS nº **59.116** Série **001**, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO., CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. **Maria de Lourdes de Oliveira** Portador da CTPS nº **80.891** Série 001 no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais sua ausência ao serviço sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO., CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. **Dejair Augusto da Conceição** Portador da CTPS nº **54.890** Série 001, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO., CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. **Josival Damasio da Silva** Portador da CTPS nº **78.133** Série **595ª** no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO. CGCMF nº 76-080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. **Moacir Antônio Nascimento** Portador da CTPS n **33.250** Série **801**, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do Artigo 482 Letra I da CLT.

Dando continuidade à publicação de algumas reportagens sobre os 15 anos da administração João Furtado à frente da Federação das Indústrias do Amazonas, publicamos hoje mais um texto da série. As matérias foram extraídas da revista Sesi e Senai na Amazônia Ocidental, editada como registro histórico do evento.

sil. Além de ser a primeira amazonense a ser eleita no concurso nacional, Cosma também foi a primeira mulher a conquistar o tão importante título.

Este ano o Amazonas realiza a sua XXI Campanha Operário Padrão, cuja coordenação está a cargo da Coordenadoria de Comunicação Social do SESI.

OLIMPÍADA OPERÁRIA

A Olimpíada Operária do Amazonas foi criada em outubro de 1963, como parte dos festejos de aniversário de "O Jornal" e "Diário da Tarde".

A competição era patrocinada pela FIEAM, e tinha como coordenador dos jogos o jornalista [illegible]. A competição era dirigida exclusivamente às empresas industriais, SESI e sindicatos de classe.

A partir de 1967, por ocasião da V Olimpíada Operária, o departamento regional do SESI assumiu a promoção dos jogos e deste passaram a participar apenas as empresas industriais. Sua realização passou para o mês de maio, sendo que a abertura é feita no Dia do Trabalho.

Hoje a Olimpíada Operária, na sua XXIV competição, representa a maior festa do esporte amador no Amazonas e sua abertura é um festival de cores e criatividade, trazendo a Manaus, inclusive, personagens famosas do esporte brasileiro, como Éder Jofre, João do Pulo e, por último, Araquém, o personagem da Rede Globo que virou mania no Brasil inteiro.

RAINHA INDUSTRIÁRIA

O concurso Rainha Industriária foi criado em 1976, por ocasião da XVI Olimpíada Operária do Amazonas. Tem por finalidade dar oportunidade à mulher industriária de valorizar seus atributos femininos ressaltando sua participação no meio da comunidade industriária.

É realizada anualmente por ocasião da realização da Olimpíada Operária do Amazonas no mês de maio, sob a coordenação do Serviço de Esporte e Recreação do SESI.

A data de eleição da Rainha Industriária é no dia da solenidade de encerramento da Olimpíada.

As candidatas eleitas até a presente data foram:

1978 — Juracy Moura Marão (Café Norte)
1979 — Zenaide da Silva de Souza (Philco)
1980 — Eusimar de Oliveira Ferreira (Duque Jóias)
1981 — Maria Clemilene Lopes Amud (CCE)
1982 — Silsan Mendonça de Nazaré (Gradiente)
1983 — Antônia de Lima Magalhães (Gradiente)
1984 — Maricleide de Lima Maia (Springer)
1985 — Ana Letícia da Costa Spuritis (Honda)
1986 — Nilma Soares Lopes (Sabão da Amazônia)

Cosma Andrade, Operário Padrão do Brasil 1985, é amazonense.

Araquém, presença marcante na Olimpíada de 1986

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO Nº894, 1º ANDAR
- SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Vende-se um Bar-Restaurante e Churrascaria na Av. Pinheiro Machado, Centro, preço uma verdadeira moleza. Aceitamos carro ou casa como parte de pagamento.

Tratar na Av. Sete de Setembro nº 894 - 1º andar - Telefone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

PRECISA-SE

De uma empregada doméstica para todo o serviço de uma casa pequena que durma no emprego.

Tratar Av. 7 de Setembro, nº 894 1º andar - sala 5, *fone:* 221-2746.

Alto da Poupança Beron.

CASAS.

Vende-se uma casa no centro da cidade com 4 dormitórios sendo uma suíte, terreno com 500m2 construído. Construção de 1ª classe. Preço: Cz$ uma moleza. Tratar na Av. Sete de Setembro 894 - 1º andar - sala 05 - ou pelo fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa no Bairro Embratel c/ frente a Câmara dos Vereadores, c/ 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem, terreno todo murado. Preço uma moleza só vendo, para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 05 - Fone: 221-2746. (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

TERRENOS

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, 1 casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5,000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno comercial, com área de 7,500m2. Preço uma moleza e só vendo. Para crer venha conferir. Av 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 5 - Fone: 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

SÍTIOS.

Vende-se um sítio a 18 quilômetros de Porto Velho com casa com luz, água encanada e trator e alguns animais.

Preço só vendo pra crer.

Tratar na Av. Sete de Setembro 894 - 1º andar - sala 05 - telefone: 221-2746, Alto da Poupança Beron.

PONTOS COMERCIAIS.

- Vende-se um Restaurante, bar e churrascaria, bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

- Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746.

- Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

ALUGA-SE

- 07 apartamentos na Rua Benjamin Constant, próximo a Av. Kennedy, tem apartamentos com ar condicionado e telefone. Procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - fone: 221-2746 - altos da Poupança BERON.

Lanchonete e Restaurante Dois Amigos
Av.: Pinheiro Machado nº 1235 - em frente ao posto Tri-Campeão Telefone: 221-4762 Tratar C/Alvaro
Notifica que é a partir do dia 1º de Setembro estará com nova Gerência e funcionará de Segunda-feira à Domingo e seu cardápio com a última cozinha caseira será:
Segunda-feira - Bife c/ fritas - Guizado
Terça-feira - Carne Assada - Macarronada
Quarta-feira - Bisteca - Bife à Parmegiana
Quinta-feira - Bife à Rolê - Rabada
Sexta-feira - Frango Frito - Peixe Frito c/Pirão
Sábado - Feijoada
Domingo - Lazanha

Todas as noites servimos sopa, Lanches, e Sucos e Vitaminas. Servimos Marmitex p/ Empresas.